



HAJA GRANA

Energia é cara ou muito cara para 84% dos brasileiros

84% dos brasileiros, entrevistados pelo Ibope e pela Abraceel, consideram a energia elétrica cara ou muito cara. Para a Abraceel, o valor pago pelos consumidores tem se tornado mais evidente nas despesas das famílias.

Página -7

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 108,30
Sorriso.....	R\$ 109,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,75
Nova Mutum.....	R\$ 110,20
Rondonópolis.....	R\$ 115,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 36,00
Sorriso.....	R\$ 36,80
Lucas R. Verde.....	R\$ 37,00
Nova Mutum.....	R\$ 37,80
Rondonópolis.....	R\$ 39,50

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequelmo Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00
Sorriso	
Arroz Sequelmo Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuilába.....	R\$ 89,03
Sorriso.....	R\$ 88,72
Lucas R. Verde.....	R\$ 88,87
Nova Mutum.....	R\$ 89,10
Rondonópolis.....	R\$ 89,73

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comercial)

Sinop.....	R\$ 190,92
Nova Mutum.....	R\$ 193,62
Rondonópolis.....	R\$ 198,20

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 544,15
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,52%
R\$ 5,4666

Bovespa
2,48 %
102.065,35 pts

Euro
-0,01%
R\$ 6,5227

Selic
(2 % a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.045



Milho de 2022 é vendido por R\$ 35

A demanda aquecida pelo milho tem provocado situações inéditas no mercado do grão. Em Mato Grosso, os agricultores terminaram a colheita desta safra e já negociam a produção das duas próximas temporadas. Até o milho que só vai ser plantado e colhido em 2022 já está sendo vendido.

Página -4

INTER

Busca por reposição

A semana começou com uma notícia digna de abalar os planos do Inter para a sequência de 2020. Paolo Guerrero rompeu o ligamento cruzado do joelho direito e não atua mais na temporada.

Página -6

LOGÍSTICA

Parlamentares debatem ferrovia em MT

FABRÍCIO RODRIGUES / ALMT



Na oportunidade, os senadores protocolaram o Ofício 347/2020 - Senado Federal - sugerindo a aprovação do projeto de emenda constitucional para adequar a disciplina sobre prestação de serviços públicos e a aprovação de um projeto de lei complementar que disponha sobre o Sistema Estadual e Viação e o Subsistema Ferroviário de Mato Grosso e sobre os regimes de exploração dos serviços de transporte rodoviário de cargas e de passageiros.

Página -3

Qualidade e agilidade

eLOG
encomendas centro-norte

Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@elogencomentas
www.eloencomendas.com.br

Editorial

Em defesa do teto

O país parece próximo de reafirmar ou abandonar uma escolha crucial. Enquanto sua dívida dispara com as providências essenciais para mitigar o impacto da pandemia, o governo flerta com a ruptura do teto para os gastos públicos inscrito na Constituição.

Ao minar a credibilidade da principal referência de controle das contas públicas, o presidente Jair Bolsonaro pensa menos no país e mais em sua reeleição — e, até nisso, de forma equivocada.

Na última semana, apesar das juras de fidelidade ao ministro Paulo Guedes, da Economia, deu voz à dita desenvolvimentista do governo, apontando a necessidade de investimentos. Apelou até ao patriotismo dos mercados, sempre o último recurso dos gastadores. O presidente revela má compreensão do impacto da emenda constitucional 95, que restringiu a expansão das despesas federais à variação da inflação até 2026.

A regra teve impacto positivo na economia. Ao sinalizar um ajuste orçamentário de longo prazo, que dependeria também de outras reformas, viabilizou uma queda recorde dos juros e dos custos de rolagem da dívida pública.

O objetivo do dispositivo vai muito além disso, porém. O teto acaba por impor ao Congresso um debate mais sério sobre prioridades, em vez da distribuição de benesses sem qualquer controle, bancadas pela coletividade com impostos crescentes ou endividamento.

Abandonar o limite, sem mais, elevará juros e trará instabilidade financeira. Abrirá, de imediato, a corrida por mais benefícios a grupos de interesse e ao topo da pirâmide de renda, a começar pelos salários da elite do funcionalismo. O engano mais flagrante está em crer que é o mecanismo constitucional o obstáculo ao aumento de dispêndios mais ou menos virtuosos. A barreira real, infelizmente, é o patamar insustentável do déficit e da dívida do Estado.

Ao contrário do que prega a retórica demagógica, o teto pode ser instrumento para dar voz aos mais pobres. Foi antes de sua vigência, afinal, que a desigualdade de acesso ao Orçamento foi formatada.

Bolsonaro disse que o teto está fixo, mas o piso cresce continuamente, o que é verdadeiro. A receita correta, então, consiste em estabilizar o piso por meio de reformas que contenham o crescimento das despesas obrigatórias. A proposta de emenda constitucional 186, em tramitação no Congresso, prevê, em caso de descontrole fiscal, cortes de até 25% na jornada e nos salários dos servidores e redução progressiva de subsídios, entre outros ajustes. O debate sobre o Orçamento de 2021 neste segundo semestre evidenciará o caminho que será trilhado — erodir as paredes que sustentam o teto ou abraçar reformas que de fato levarão o país a uma posição de maior segurança, com crescimento e justiça social.

“

A PEC 186 prevê cortes de até 25% na jornada e nos salários dos servidores e **redução progressiva** de subsídios, entre outros ajustes

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Portal Sorriso



Uma carga de algodão pegou fogo em Sorriso após encostar em fio de alta tensão. O incêndio foi registrado na segunda (17). De acordo com o capitão BM Moura, a ocorrência se deu na carga de algodão de um dos caminhões que estavam sendo escoltados pela PRF, o qual pegou fogo após se chocar com a fiação da rede elétrica de alta tensão. A própria PRF acionou o Corpo de Bombeiros que atuou com os militares e brigadistas, bem como a auto bomba tanque e a Unidade de Resgate.



LUTO NA AL

O assistente administrativo Esmeraldo Ribeiro, 37 anos, morreu em decorrência da Covid-19. Ele era assessor do deputado estadual Allan Kardec. Esmeraldo estava internado desde o início deste mês por complicações em decorrência da doença. "Meus profundos sentimentos a todos os familiares, companheiros de trabalho e amigos. Triste partida de um jovem trabalhador, que sempre cumpriu as suas atribuições profissionais e familiares com excelência e dedicação. Descanse em paz Esmeraldo, e obrigado por tudo", disse Kardec no Facebook.

CONTRA FÁVARO

Além de dar 72 horas para que o senador Carlos Fávaro se explique sobre disparos de mensagens em massa pelo WhatsApp, o juiz do TRE Jackson Coutinho também cobra informações de operadoras de telefonia. A legislação proíbe a propaganda por meio de contratação de disparos em massa de mensagem. Na decisão que deu em uma ação de produção antecipada de provas, o magistrado determinou que as operadoras Tim, Claro, Oi e Vivo sejam notificadas. Coutinho quer saber a quem pertencem os dois terminais celulares que enviaram as mensagens.

CANDIDATURA

O policial rodoviário federal Arthur Noqueira requereu sua licença do cargo a fim de pleitear uma candidatura à Prefeitura de Cuiabá, na eleição deste ano. Em publicação nas redes sociais, ele disse que, se candidato, tem a consciência de que enfrentará "políticos caros de pau". "O partido avaliará, até a convenção, se enfrentaremos com o bom debate de políticas públicas os políticos profissionalizados na arte de se eleger com falsas promessas. É preciso acreditar em mudanças, mesmo consciente de que ocorrem lentamente", disse.

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O

Simple e funcional

Muita gente não sabe, mas eu tenho alguns canais de vídeo pela internet afora, compartilhando conhecimento, mesmo em meio à correria. Sempre gostei de fazer isso e a internet, incontestavelmente,

é a forma mais "simples" de atingir pessoas do mundo todo. Alguns anos atrás me empenhei em um projeto parecido e meus vídeos estavam circulando pelos cinco continentes, porém, por falta de tempo, resolvi parar. Fim do ano passado resolvi retomar a ideia e hoje estamos colhendo bons frutos do empenho em nossas publicações.

Muita gente me pergunta o trabalho e os custos envolvidos na produção, afinal você precisa, teoricamente, de alguém que cuide do processo de gravação e edição.

E é justamente nessa hora que eu busco a simplicidade: em meu primeiro projeto gravava com uma câmera de mão, hoje uso meu celular. O "básico", para se ter boa qualidade, é contar com um microfone, mesmo que simples, pois o áudio ruim prejudica (e muito) quem está assistindo. Fora isso a gra-

vação passa apenas por edições extremamente básicas, colocando textos e cortando o início e o fim da gravação, afinal, eu gravo a mim mesmo e fica, então, registrado o movimento de ativar e desativar a câmera.

Sim, eu mesmo faço minhas gravações. Deixo o celular em um tripé ou mesmo seguro na mão, dependendo do caso, mando gravar e faço a "mágica". Tudo de forma simples e bastante funcional, contando com os recursos que a tecnologia oferece e com a vontade de fazer acontecer.

Eu sei que se fosse feito um investimento no que diz respeito à gravação e edição os resultados seriam mais "bonitos", mas, com toda a certeza, não seriam tão convenientes e espontâneos.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/pagina-docareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA

O divórcio

Dizem que tudo tem o tempo certo, e a hora certa para acontecer

A palavra divórcio vem do latim - divortium - separação, derivada de divertere, que significa, tomar caminhos opostos, afastar-se". Outro significado para o divórcio é aquela que aparece na expressão - divortium aquarum - que significa, "separação de águas", que é a linha a partir da qual as águas correntes tomam caminhos diferentes. Dizem que tudo tem o tempo certo, e a hora certa para acontecer. Quem ainda não ouviu aquele velho conselho, "talvez ainda não seja a hora certa". Espera mais um pouco, ou seja, dá mais um tempo. E qual é hora certa? A vida está paulatinamente me mostrando que quem faz a hora, é o próprio ser. Digo isso porque, ninguém sabe, na verdade, quando é a hora certa, pois, pode ser a qualquer hora. O que parece mais assertivo, é que a hora é agora, pois, hoje não é amanhã. Mas, se você não fizer não saberá se aquela hora era a hora. Afinal, sobre o que eu vou falar? Do divórcio, todavia, não, necessariamente, no contexto da separação de um casal, de uma certa maneira, também.

Tudo é temporário, a vida que vivemos, o trabalho que temos, os amores que vivemos, e essa temporariedade, tem que ser levada muito a sério, justamente, por causa da brevidade que temos para poder construir à nossa história, vez que a vida é uma - tábua rasa - um livro composto por páginas em branco, e tudo o que lá é escrito, é de sua única e exclusiva responsabilidade, e consequentemente, de suma importância para o seu crescimento pessoal e espiritual.

Até por isso, não se pode escrever a lápis, visando apagar caso não dê certo! Não tem como apagar e reescrever, partindo daquele ponto que bifurcou lá atrás, que deu errado, por exemplo. Encruzilhadas! É isso o que temos na vida, diversas delas. As encruzilhadas nos perseguem, vez que elas nos obrigam a escolher todos os dias, pois, nos apresentam os pontos críticos daquilo que precisam ser alterado, ou seja, mutatis mutandis. Temos que fazer às nossas escolhas, "sair de cima do muro".

Veze que não dá para levar à vida sempre na instabilidade, indecisão e dúvidas. A dúvida faz parte do nosso processo de vida, mas, ela não



GISELE NASCIMENTO

pode ser determinante, pois, senão não amadurecemos. É tomar a decisão que te faz alavancar dado que você terá que entrar em ação para implementar/modificar o teor daquilo que propôs alterar, pois, uma ação, corresponde a uma reação. Mas, qual decisão?

Qualquer que seja, que o retire da zona de conforto. Todos temos uma capacidade salutar de aprender, de conviver com o novo, mas, para o novo se sentir pertencente, os velhos hábitos devem ser enviados para a caixa da lixeira. Como disse o filósofo, Clóvis de Barros Filho, "pra trás nem pra pegar impulso".

É certo que muitas decisões nos deixam de coração partido. Quem nunca? Mas, mesmo assim é necessário, afinal, Deus te fecha uma porta, mas, te abre uma janela, com uma varanda de frente para o mar. Essa frase não é minha, e não fui verificar, mas salvo engano, já a citei em outros devaneios textuais de minha autoria, em razão dela me trazer coragem, inspiração e ação.

Como disse o poeta Mizuta Masahide, "minha casa se incendiou. Agora nada mais oculta, a visão da lua". Nem todo reconstruir pode ser perfeito, mas não tenha dúvidas, de que foi necessário o enfrentamento, mesmo que com descontentamento, à frente, te fez gente, livre e feito, para recomendar aquilo que se propôs mudar. O seu livro está sendo escrito, por um contador de história, muito bom, você! Ou você não é um bom protagonista? É um coadjuvante?

Aqui é um ponto de autorreflexão, vez que não dá para construirmos à nossa história, e tomar as decisões de mudanças, pisando em ovos o tempo todo, tendo em vista que esse comportamento enfraquece todo o sistema mental, e cria medos. Portanto, divorcie-se, daquilo que não te faz bem! Não interessa o que quer que seja, um trabalho estagnado, um casamento falido, um noivado capenga, a profissão que não te faz feliz, 'um namora de mentirinha', um corpo que não te agrada, àquela amizade tóxica, os relacionamentos violentos, às sociedades improdutivas, etc. Não nos sabotemos diante daquilo que não nos faz bem.

GISELE NASCIMENTO É ADVOGADA

CLIC FINAL

Gravar a si mesmo dá uma liberdade que não se consegue de outra forma. Você escolhe o que, como e quando gravar, e os conteúdos vão surgindo da forma mais natural possível. Isso aproxima o público e traz ideia de simplicidade, algo muito bem visto em tempos onde o status é prioridade para muitos.

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos OliveiraDiretor de Redação
José Roberto GonçalvesEditor de Política
Clemerson MendesDiagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual66 9 9984-4633
66 9 9994-3338

www.diariodoestadomt.com.br

Governo de MT abre licitação para concluir a pavimentação da MT-100

ARAGUAINHA E PONTE BRANCA | o Governo de Mato Grosso está licitando a realização de obras em 112 quilômetros da MT-100

DA REPORTAGEM

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), abriu processo licitatório para contratação de empresa de engenharia para execução da pavimentação da MT-100, nos municípios de Araguaína e Ponte Branca, na região Araguaia em Mato Grosso.

A pavimentação será realizada em um trecho de 29,3 quilômetros entre Araguaína e Ponte Branca e outros 20 quilômetros do entroncamento da MT-463, em Ponte Branca, até o acesso ao município de Ribeirãozinho.

Ao todo, serão asfaltados 49,3 quilômetros da MT-100, remanescentes de obras já executadas em 2013, que não foram totalmente concluídas e estão sendo retomadas pelo Governo de Mato Grosso. O orçamento estimado para as obras é de R\$ 72 milhões.

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, a MT-100 é considerada umas das principais rodovias estruturantes no Araguaia. Isso porque interliga ao menos 10 municípios entre a região da rodovia federal BR-158 e a da BR-364. Além disso, permite o escoamento da produção do agronegócio, através da continuidade da MT-100 em direção ao município de Alto Taquari, até a divisa de Mato Grosso do Sul. Tal rota é fundamental para o acesso ao Porto de Santos, em São Paulo. “Essa é uma obra que está paralisada desde 2013 e que vamos retomar graças ao esforço do Governo do Estado para valorizar toda a região do Araguaia. Inclusive já estamos com outras licitações em andamento para pavimentação e melhorias da MT-100, que hoje é o corredor utilizado por diversos produtores para o escoamento da produção de todo o Araguaia”, disse.

Além da licitação publicada, o Governo do Estado já está com processo licitatório em andamento para execução dos serviços de melhoramento em 45,4 quilômetros do trecho que compreende o entroncamento da MT-461, que dá acesso a Ribeirãozinho, até o entroncamento da MT-466, em Torixoréu.

Também está em andamento a licitação para pavimentação de 18 quilômetros que faltam para interligar os municípios de Torixoréu e Pontal do Araguaia por vias asfaltadas. O orçamento estimado é de R\$ 57,2 milhões,

sendo R\$ 24,7 milhões para as obras de pavimentação e R\$ 32,5 milhões para serviços de melhoramento.



FOTO - SINFRA

Rodovia MT-100 ainda sofre com a falta de pavimentação

sendo R\$ 24,7 milhões para as obras de pavimentação e R\$ 32,5 milhões para serviços de melhoramento.

A licitação para pavimentação dos 49,39 quilômetros da MT-100 será realizada na modalidade Regime Di-

ferenciado de Contratação (RDC), do tipo menor preço. A entrega das propostas ocorrerá durante sessão pú-

blica no dia 10 de setembro, no auditório da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

LOGÍSTICA

Deputados e senadores voltam a debater construção de ferrovia em Mato Grosso

DA REPORTAGEM

A Assembleia Legislativa poderá aprovar uma emenda à Constituição estadual para consolidar os trâmites necessários à construção da ferrovia que sairá do Terminal Multimodal de Rondonópolis, passando por Cuiabá até Lucas do Rio Verde. A sugestão foi dada ao presidente da ALMT, deputado Eduardo Botelho (DEM), pelos senadores Wellington Fagundes (PL), que preside a Frente Parlamentar Mista de Logística de Transportes e Armazenagem (Frenlog), e Jayme Campos (DEM).

Na oportunidade, os senadores protocolaram o Ofício 347/2020 - Senado Federal - sugerindo a aprovação do projeto de emenda constitucional (PEC) para adequar a disciplina sobre prestação de serviços públicos e a aprovação de um projeto de lei complementar (PLC) que disponha sobre o Sistema Estadual e Viação (SEV) e o Subsistema Ferroviário (SFE) de Mato Grosso e sobre os regimes de exploração dos serviços de transporte rodoviário de cargas e

de passageiros.

“Entendemos que essas duas iniciativas da Assembleia Legislativa são absolutamente relevantes para dotar o estado de Mato Grosso de infraestrutura de transporte no modal ferroviário para atender à crescente demanda pelo transporte de cargas, bem como para melhorar as condições de mobilidade da população”, diz trecho do documento assinado pelos senadores.

João Alberto Abreu explicou a importância do empreendimento para alavancar o estado. “Viemos a Cuiabá visitar as entidades para que possamos ter uma discussão bastante ampla sobre nosso projeto de extensão, que hoje está em Rondonópolis e temos a intenção de chegar até Lucas do Rio Verde e Cuiabá. Temos o projeto de engenharia praticamente pronto e o processo de licenciamento ambiental está em andamento. A companhia tem na Ferromonte a concessão que vai até 2079. Temos um projeto com 100% de investimento privado, com projeto de engenharia que traz desenvolvimento para o estado e



FOTO: FABRÍCIO RODRIGUES / ALMT

Sugestão poderá acelerar trâmites e tornar realidade o projeto

a região de Cuiabá e Várzea Grande. Hoje, estamos aqui na Assembleia e envolve todas as áreas para que possamos discutir qual o melhor para escoar toda a produção de Mato Grosso, inclusive a de Cuiabá e Várzea Grande, que tem oportunidade enorme de desenvolvimento”, afirmou Abreu.

Botelho salientou a importância dos investimentos, lembrou que a ferrovia é um sonho da população cuiabana e do Nortão. “O senador Wellington e o senador Jayme estão trazendo essa oportunidade com o presidente da Rumo para correremos atrás e tornar esse sonho re-

alidade. Isso vai ajudar muito, pois diminui o custo dos produtos que trouxemos de fora, e diminui também o custo daqui para ser vendido fora. Isso sem contar as perdas que ocorrem no transporte a granel nas estradas. É um ganho sobre todos os aspectos para nós de Cuiabá, do Nortão e todo o estado de Mato Grosso”, defendeu Botelho. Fagundes disse que a bancada mato-grossense já fez muito para aprovar a renovação da malha paulista com o compromisso de que a empresa Rumo avançasse de Rondonópolis - Cuiabá até o Nortão de Mato Grosso, em Lucas do Rio Verde.

INFRAESTRUTURA

DNIT avança nas obras de duplicação da BR-163/364

DA REPORTAGEM

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) avança nas obras de duplicação da rodovia federal BR-163/364/MT, na região do Distrito Industrial de Cuiabá, entrada da capital de Mato Grosso. A obra é importante para melhorar o trânsito de veículos, além de aumentar o conforto e a segurança aos usuários, uma vez que irá separar o trânsito de veículos leves e pesados.

Serão investidos mais de R\$ 50 milhões no trecho que será duplicado. A rodovia também ganhará iluminação pública nova e contará com quatro viadutos.

O trecho do Distrito Industrial faz parte do chamado lote 3 das obras na BR-163/364/MT, com 42 quilômetros de extensão. Tem início no segmento em

concreto da Serra de São Vicente e vai até o viaduto existente no entroncamento com a Rodovia dos Imigrantes (BR-070/MT). Neste momento, as obras de duplicação estão mais avançadas no trecho após o Sinuelo e, já neste mês, serão iniciados os trabalhos nas vias marginais da rodovia. A previsão é de que as obras da entrada da capital sejam concluídas no fim de 2020. Contorno rodoviário - Neste mês de agosto, o DNIT concluiu a construção de contorno rodoviário de sete quilômetros na BR-163/364/MT, no município de Juscimeira, região Sul de Mato Grosso.

O Governo Federal investiu R\$ 23 milhões na construção do contorno, de pista dupla, e na execução de duas pontes - de 60 metros cada - localizadas sobre o rio Areias, ao longo do traçado do empreendimento.



FOTO: ASSESSORIA DNIT

Contorno rodoviário em Juscimeira foi concluído este mês

A obra terá um grande impacto social e econômico no Estado, uma vez que a BR-163/364/MT é a principal rota utilizada para o escoamento da produção do agronegócio mato-grossense. A nova rota vai melhorar o fluxo de caminhões que escoam a produção de Mato Grosso até os portos de Santos (SP), de onde as cargas são embarcadas para o mer-

cado internacional.

O contorno de Juscimeira faz parte do lote 1 da obra de duplicação da BR-163/364/MT. Neste trecho já foram concluídos 46 quilômetros de restauração e de pista dupla. Até o final deste ano, o DNIT espera terminar a obra do contorno rodoviário de São Pedro da Cipa, com quatro metros de extensão.

NOVO IMPOSTO

Maia diz ser atuará contra a criação de imposto cumulativo

DA REPORTAGEM

COM AGÊNCIA BRASIL

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse hoje (18) que atuará contra a criação de um novo imposto no Brasil, no formato em que já foi acenado - mas não apresentado - pela equipe econômica do governo federal como “imposto digital”. Segundo ele, “não dá para tentar resolver um problema criando outro problema para a sociedade, por meio de um imposto cumulativo”.

“Precisamos antes de tudo definir o que seria um imposto digital. Na verdade é um IVA [Imposto sobre Valor Agregado, que, por meio da reforma tributária seria criado com o objetivo de substituir e unificar impostos cobrados do consumidor]; uma tributação extra à sociedade brasileira”, disse Maia durante a palestra online Brasil em Reforma na 21ª Conferência Anual Santander.

Segundo ele, seria bom o governo apresentar o quanto antes a proposta, de forma a comprovar que não se trata de uma nova versão de Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

“O ministro Paulo Guedes [da Economia] diz que não é. Eu acho que é”, acrescentou o deputado ao antecipar que, confirmadas as expectativas de que seja um novo tributo cumulativo, vai “trabalhar contra, para que ela seja inclusive derrotada já na CCJ [Co-

missão de Constituição e Justiça], para que o Brasil não entre nesse pesadelo de ficar criando imposto a cada crise”. “É minha opinião e o que fiz em 2007, e que vou continuar fazendo neste momento”, afirmou Maia. No início do mês, Guedes disse, durante audiência pública virtual da Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária, que comparar a criação do imposto sobre transações digitais com a antiga CPMF é “maldade e ignorância”, e que a futura proposta de criação do imposto com o argumento de que a tributação não acompanha a inovação tecnológica.

De acordo com Maia, é fácil desonerar a folha e criar um novo imposto. “A verdade é que a desoneração da folha feita pelo governo Dilma não resultou em nenhum emprego novo. Essa é que é a verdade. Aumentou foi o resultado das empresas. Então é muito fácil o empresário falar para reduzir o custo da contratação de mão de obra e, por meio da CPMF, a sociedade pagar a conta. Isso está errado. A tributação do emprego existe no mundo inteiro. Ela está alocada de forma muito correta. O que está errado é que a alíquota no Brasil está muito alta”, argumentou. “A criação de um novo imposto é fazer o que fizemos no passado, quando tínhamos uma carga tributária de 25% e fomos a 34% e não resolvemos o problema do serviço público para o cidadão”, complementou.

FOTO: NAJARA ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



“Precisamos definir o que é um imposto digital”

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES
Cotação do dia: 14/08/2020		Cotação do dia: 17/08/2020		Cotação do dia: 15/07/2020		5,4666 -0,52%	5,4659 +0,30%	5,7464 -0,62%	6,5227 -0,01%	1,1932 +0,52%	
SOJA Sazonal	R\$/t 114,00	BOI Docalinho	R\$/kg 201,50	Cesta Básica Curitiba	R\$ 523,03	Mega-Sena Concurso 2250 (15/08/20)		Quina Concurso 5342 (17/08/20)		BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND	
MILHO Primavera do Leste	R\$/t 40,38	VACA Dom Aquino	R\$/kg 194,50	VBP MT Mato Grosso	R\$ 11.944,5	05 18 36 44 57 60		09 17 39 55 69		PONTOS	VOLUME
ALGODÃO Primavera do Leste	R\$/t 95,20	LEITE Desta	R\$/l 1,29	Emp. Agro Mato Grosso	294,285	Acumulada: R\$ 33.000.000,00		Acumulada: R\$ 2.500.000,00		MAXIMO DIA	MÍNIMO DIA
										102.065,35	9.418,651
										102.247,30	98.597,01
										VARIÇÃO	
										2,48 %	

AGRONEGÓCIO

Milho que será plantado apenas em 2022 é vendido por até R\$ 35

MERCADO FUTURO | Negociação com tamanha antecedência é inédita no estado; preços são considerados atrativosinteiros

DA REPORTAGEM

A demanda aquecida pelo milho tem provocado situações inéditas no mercado do grão. Em Mato Grosso, estado que mais produz milho no Brasil, os agricultores terminaram a colheita desta safra e já negociam a produção das duas próximas temporadas. Ou seja, até o milho que só vai ser plantado e colhido em 2022 já está sendo vendido.

Com a colheita dos milharais praticamente encerrada, as vendas do grão desta safra estão na reta final. Mais de 90,45% da produção foram negociados. Restam 3,1 milhões de toneladas nas mãos dos agricultores. O ritmo dos negócios supera a média dos últimos cinco anos para o período (80,42%) e o mesmo já acontece com a segunda safra do ano que vem.

Aliás, nunca se vendeu tanto milho com tamanha antecedência. Quase 46% da produção prevista já foram vendidos. Volume três vezes superior ao negociado nesta época – em média – nas últimas cinco safras, que segundo o Imea é de 14,22% da produção.

A demanda aquecida pelo grão, tanto dentro quanto fora do Brasil, tem motivado compradores a garantir mais cedo a aquisição matéria-prima. Assim como no mercado da soja, no do milho também já tem agricultor vendendo o grão que só vai ser plantado e colhido daqui a dois anos. Um exemplo vem da Fazenda Santa Ernestina, em Sorriso, médio-norte do estado. Por lá 15% do milho que vai ser produzido em 2022 já foram negociados.

“Já temos tradings e indústrias de etanol sinalizando preços que estão girando em torno de R\$ 34 a até R\$ 35 por saca. Isso aí garante que o produtor possa fazer algumas travas dos custos de produção, baseado nesta safra que será plantada em 2021. Isso garante que ele possa estar minimizando os riscos por conta de uma queda de preço ou até mesmo do câmbio, que é uma incógnita. Ninguém sabe para que lado vai esse câmbio. Então, isso aí garante uma estabilidade e até mesmo uma certa rentabilidade ao produtor rural”, analisa o agricultor Cleiton Tessaro.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Produtores já comercializaram 15% do grão que esperam produzir

ESPERANDO A CHUVA

Frente fria atinge o Médio Araguaia a partir de sexta

DA REPORTAGEM

Com a temperatura beirando a casa dos 40°C nos últimos dias, os moradores do Médio Araguaia miram o céu à espera da famosa “chuva do caju”, precipitação anual isolada, geralmente na época da floração dos cajueiros. Com previsão de frio histórico em São Paulo e até neve no Rio Grande do Sul para os próximos dias (devido à uma massa de ar polar), conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a esperança é que ao menos um resquício de frio ou chuva sobre para o Mato Grosso, amenizando o calor e a seca.

Conforme a ClimaTempo, a partir da sexta-feira (21) nos principais municípios do

Médio Araguaia, uma frente fria é esperada, as temperaturas devem cair, o céu deve ficar nublado e há possibilidade de chuvas isoladas.

Em Água Boa, as máximas não devem passar dos 26°C e as mínimas podem chegar aos 15°C, com 20% de chance de chuvas. As temperaturas se repetem em Querência, Canarana e Gaúcha do Norte. As chuvas, no entanto, não são previstas para Querência.

Já no sábado (22), a previsão, embora não aponte chuvas em nenhum município, mostra mínima de até 12°C pela madrugada em toda a região. Contudo, a temperatura volta a subir na segunda e o calor próximo aos 38°C é esperado.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Moradores esperam chuva do caju

PECUÁRIA

Imea revisa confinamento, mas ainda projeta queda no volume de animais

DA REPORTAGEM

Apesar do cenário para o confinamento estar mais favorável neste segundo semestre, as projeções do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) apontam para uma redução na intenção de confinamento, em relação ao ano passado, em torno de 22%.

De acordo com o Diretor de Operações do Instituto Mato-Grossense da Carne (Imac), Bruno Andrade, os custos de produção têm sido o maior entrave. Além da reposição em alta, o custo com as rações tem pesado para a redução na intenção de confinar. “Mato Grosso teve um aumento de 11% no custo da dieta frente ao patamar de preços analisados no ano anterior”, informou.

O volume estimado de animais confinados no estado do Mato Grosso deve ser

de 641 mil cabeças.

No ano passado, o número de animais confinados estava próximo de 824 mil cabeças.

A região do Médio Norte terá um crescimento de 26% no volume de animais confinados, as demais localidades devem registrar quedas de 20% a 30% se comparado ao ano passado. “Como o Médio Norte produz mais ração, tem facilidade com a logística dos grãos”, comenta.

O estudo realizado pelo Imea destacou que parte dos animais que serão confinados ainda não foram adquiridos, já que a reposição segue com valores elevados. “Podemos ter uma queda mais acentuada já que 35% dos animais ainda não foram comprados. Isso também vale para a alimentação que tem uma parcela pequena que ainda não comprou”, ressalta.

FOTO: ANDERSON PANZERA



Redução em torno de 22%

FERRUGEM ASIÁTICA

Pesquisa inédita é publicada por jornal científico canadense

DA REPORTAGEM

Pesquisa científica inédita denominada “Análise Comparativa de Severidade de Ferrugem-asiática em Soja Semeada em Dezembro e Fevereiro em Mato Grosso, Safra 2018/2019” foi publicada pelo Centro Canadense de Pesquisa e Educação, no Jornal de Agricultura e Ciência (Vol. 12, No. 9; 2020. ISSN 1916-9752 E-ISSN 1916-9760).

A pesquisa, conduzida pela Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde e pelo Instituto Agris de Passo Fundo, demonstrou que nos plantios de soja de fevereiro houve uma substancial di-

minuição do uso de fungicidas, tendo em vista menor severidade da ferrugem-asiática, comparada com os plantios de dezembro, configurando assim, um benefício fitossanitário e ambiental.

Para a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), a pesquisa comprova o que o produtor rural já sabia na prática, que o melhor período para fazer semente para uso próprio é em fevereiro, já que nesse período há menos incidência de ferrugem e a soja pode ser colhida em um período com menos umidade, o que também possibilita uma melhor qualidade da semente.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Publicação foi feita com base em pesquisa no MT

CLASSIFICADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÁ - MT AVISO DE TERMO DE ADJUDICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÁ - MT AVISO DE TERMO DE HOMOLOGAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO RESULTADO PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 046/2020

Ronaldinho Churrascos - CHURRASQUEIRO - 99911-1302 Sinop - MT

Unimed Norte de Mato Grosso Cooperativa de Trabalho Médico, inscrita no CNPJ/MF sob nº 73.967.085/0001-55...

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPORÁ - MT RESULTADO DE JULGAMENTO DE PROPOSTAS TOMADA DE PREÇOS Nº. 005/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO RESULTADO PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 048/2020

DIÁRIO DO ESTADO (66) 3535-1000

CASSIA MAYARA BECKERT VIANA (ODONTOLOGIA DRA CASSIA VIANA), CNPJ: 29.935.040/0001-07...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 061/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 062/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 037/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCELÂNDIA EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 091/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2020

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CARMEM, CNPJ Nº 37.465.283/0001-57, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU JUNTO A SEMAMA O PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA E LICENÇA DE INSTALAÇÃO DO NOVO LOTEAMENTO POPULAR...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO AVISO DE RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO ADESÃO Nº 073/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM PREGÃO PRESENCIAL Nº 075/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM AVISO DE RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 069/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM AVISO DE PRORROGAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 071/2020

elog encomendas centro-norte Qualidade e agilidade Cuiabá: (65) 3316-7517 Sinop: (66) 3531-2142 @ elogcomentatas www.elogcomentatas.com.br

Busca por reposição a Paolo Guerrero esbarra em valores

INTER | Janela de transferências fechada e possível investimento são principais entraves

DA REPORTAGEM

A semana começou com uma notícia digna de abalar os planos do Inter para a sequência de 2020. Paolo Guerrero rompeu o ligamento cruzado do joelho direito e não atua mais na temporada. O clube assmila a ausência de seu artilheiro no ano - e em 2019 -, mas evita perder tempo com lamentações excessivas e já inicia a movimentação no mercado por uma reposição ao camisa 9.

O Colorado comunicou a lesão do centroavante na segunda-feira. Desde então, foram inúmeras ligações e mensagens de WhatsApp com nomes de atletas da posição e reuniões para debater possibilidades.

Será preciso criatividade de ao vasculhar o mercado em busca de opções. Entre sondagens e atletas oferecidos, até o momento não há um alvo definido para repor a ausência de Guerrero. Os primeiros passos são de mapeamento das melhores opções no mercado.

A direção também pode aguardar a resposta do elenco disponível ao técnico Eduardo Coudet para realizar uma movimentação mais forte. A

aposta em Yuri Alberto, que estreou contra o Fluminense, é uma alternativa. Além dele, há William Pottker para a função de centroavante.

A janela de transferências internacionais encerrou no último dia 10 e só reabre em 13 de outubro. Ou seja: o clube não pode buscar jogadores que atuam fora do Brasil, a não ser que estejam livres de contrato com outra equipe. Porém, caso a resposta do grupo atual seja positiva, a diretoria cogita aguardar até que o mercado esteja disponível para o exterior. Restam, assim, apenas nomes que estão no futebol brasileiro. Aí as principais barreiras são financeiras. O clube precisaria fazer um investimento para buscar algum centroavante titular de um rival. Além de salários, o Colorado ainda teria de negociar um valor pela liberação do atleta. O que faz a cúpula ter cautela nos movimentos. Recentemente, o clube pagou R\$ 10 milhões à vista para contratar Yuri Alberto. Este valor, no entanto, só foi possível graças ao aporte do investidor Delcir Sonda. As redes sociais também ferveram com possíveis nomes para a posição.



FOTO: RICARDO DUARTE

Guerrero não joga mais pelo Inter em 2020

O principal deles é o de Luiz Adriano, revelado pelo Inter e hoje no Palmeiras. O pai e o irmão do atleta fizeram postagens no Twitter pedindo que o presidente Marcelo Medeiros procurasse Luiz Adriano. O mandatário, de fato, fez contato com o empresário do atacante, Gilmar Veloz, para consultar sobre um eventual desejo de retornar ao Beira-Rio.

Na noite de segunda-feira, a assessoria de imprensa do atleta divulgou nota em que reforça a permanência de Luiz Adriano no Palmeiras. O comunicado destaca o "sentimento de gratidão" da família pela formação do jogador no Inter, mas cita que o contrato até 2023 com o Verdão será cumprido. Outro atleta com ligação com o Inter e que também

foi elencado por torcedores é Alexandre Pato. A diretoria não descarta o atacante, mas ele não interessa, ao menos neste momento. O atual jogador do São Paulo tem vencimentos acima das possibilidades do clube.

Guerrero rompeu os ligamentos do joelho direito após um choque com Lucas Claro na derrota por 2 a 1 para o Fluminense, no úl-

timo domingo, pelo Brasileiro. O camisa 9 passará por cirurgia no local e desfalca o Inter por pelo menos seis meses.

O peruano é o artilheiro do Inter no ano com 10 gols em 15 jogos, além de duas assistências. Ele também é o goleador do Brasileiro, com três gols. E participou de todos os gols da equipe na competição.

NOVE RETORNAM

Goiás tem 2 novos casos de Covid-19

DA REPORTAGEM

O Goiás informou na manhã desta terça-feira ter detectado dois novos casos de Covid-19 no elenco. Segundo o clube, os jogadores estão assintomáticos e já estão cumprindo o período de isolamento sob observação do departamento médico. Eles estão fora da partida contra o Fortaleza, quarta-feira.

Por outro lado, o Verdão tem o retorno de nove dos 10 atletas que não enfrentaram o Palmeiras no último sábado por conta da doença. Eles já foram reintegrados ao grupo e treinam normalmente. Apenas um segue afastado para cumprir os 10 dias de isolamento. Desta forma, somando esse jogador com os dois novos casos, o Goiás tem três desfalques por Covid-19, número bem inferior ao das rodadas anteriores, quando teve quase um time inteiro de baixas. A escalação titular do Goiás, porém, é uma incógnita. Os treinos continuam fechados para a imprensa.

TIAGO NUNES DIZ

Torcida não verá repetição do Athletico no Corinthians

DA REPORTAGEM

Tiago Nunes concedeu uma entrevista coletiva online nesta terça-feira, véspera da partida em que o Corinthians faz o seu primeiro jogo em casa no Brasileiro, diante do Coritiba, às 20h30, pela quarta rodada. O técnico, expulso no empate contra o Grêmio e que não ficará no banco de reservas, disse acreditar que o Corinthians terá um desempenho melhor nas próximas partidas. O Timão perdeu por 3 a 2 para o Atlético-MG e empatou sem gols contra os gaúchos, em dois jogos fora de casa.

Numa avaliação sobre o próprio trabalho, o treinador afirmou que a expectativa da torcida e da imprensa não pode ser a de ver no Corinthians no estilo e desempenho visto no Athletico campeão da Sul-Americana em 2018 e da Copa do Brasil em 2019. "Eu não creio que a gente vai ver a equipe do Athletico no Corinthians e não seria saudável. É uma



FOTO: ROSIRON RODRIGUES

Elenco do Goiás treina de olho na partida em casa contra o Fortaleza

Os centroavantes Rafael Moura e Lucão do Break estão recuperados da Covid-19, mas vivem outros problemas específicos. No tratamento, "He-Man" precisou fazer uso de medi-

camento que pode fazê-lo cair no exame antidoping. Já Lucão reclamou de um desconforto muscular. Ambos são dúvida, mas dificilmente irão ao campo.

Goiás e Fortaleza se en-

frentam na Serrinha hoje, às 19h30. Como a partida contra o São Paulo, na primeira rodada da Série A foi adiada, esse jogo marcará a estreia do estádio na elite do futebol brasileiro.

R\$ 677 MIL

Acordo entre Sasha e Santos prevê que o Galo pague pela contratação

DA REPORTAGEM

Já no fim da noite de segunda-feira, o Atlético-MG anunciou a contratação do atacante Eduardo Sasha. Minutos antes, o jogador e o Santos protocolaram, na Justiça do Trabalho, o acordo que encerra a ação trabalhista movida pelo atleta contra o clube paulista.

O documento mostra que o Santos se compromete a pagar, R\$ 677 mil líquidos ao jogador, sendo que R\$ 377.624,52 serão de "ajuda compensatória" por causa da redução salarial imposta a Sasha durante a pandemia.

"Acordam as partes pela licitude da redução salarial perpetrada para os meses de abril, maio e junho no patamar máximo de 25% (vinte e cinco por cento), devendo o depósito id. n.º 7eaabda, no valor de R\$ 377.624,52, servir de suficiente ajuda compensatória ao reclamante para tais meses (R\$ 125.874,84 para cada mês", diz o item 1.2 do acordo.

Na ação trabalhista de

Sasha, o pedido total era de R\$ 15 milhões. Além dos R\$ 677 mil acordados para que o jogador conseguisse a liberação contratual definitiva - e já chegasse ao Atlético na própria segunda-feira -, o Santos arcará com R\$ 33 mil de honorários advocatícios.

O clube paulista havia depositado outros R\$ 303 mil de direitos de imagem a Sasha em 24 de julho.

Outro ponto do acordo entre Sasha e Santos é que o jogador cobrava, na petição inicial, um valor de R\$ 10,9 milhões a título de "cláusula compensatória desportiva", que é uma multa devida pelo clube ao jogador por quebra contratual (equivale ao saldo restante de salário até o fim do contrato).

Porém, houve uma mudança, e a cláusula acionada é a "indenizatória desportiva", que será paga pelo Atlético-MG ao Santos.

O valor não consta no acordo, mas o Galo irá comprar 50% dos direitos de Sasha junto ao Peixe por 1,5 milhão de euros (quase R\$ 10 milhões).



FOTO: RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS

Tiago Nunes em coletiva no Corinthians

equipe diferente, com jogadores diferentes, um treinador diferente do que estava lá no Paraná. O que temos de ter como meta é a ideia clara do que desejamos, trabalhar para que ela seja implementada". O técnico quer calma com o processo que o

clube passa neste momento. "A comparação nunca é benéfica para ninguém, num mundo de rótulos e ideias pré-concebidas, o tempo para estabelecer novas ideias acaba sendo prejudicado. Sei que temos um potencial de melhora gigantesco, mas te-

mos de cumprir etapas aqui. É um ano de transformação, sei que o torcedor não gosta de ouvir isso, mas alguém vai ter que dar a cara a tapa, olhar os jogadores que estão no clube, que estão empregados, para que as ideias possam frutificar para o futuro".



FOTO: DIVULGAÇÃO

Atlético será responsável por pagar ao Peixe cerca de R\$ 10 milhões

Energia elétrica é cara ou muito cara para 84% dos brasileiros

HAJA GRANA | Pesquisa é do Ibope e da Associação dos Comercializadores de Energia

DA REPORTAGEM

84% dos brasileiros, entrevistados pelo Ibope e pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), consideram a energia elétrica cara ou muito cara. Para a Abraceel, o valor pago pelos consumidores tem se tornado mais evidente nas despesas das famílias, já que as pessoas que consideravam o preço caro ou muito caro no ano de 2014 – primeiro de realização da pesquisa – chegavam a 67%. O percentual atingiu a maior marca em 2014 (88%) e no ano passado (87%). A pesquisa ouviu 2 mil pessoas em todas as regiões do país, entre os dias 24 de março e 1º de abril.

Considerando os dados deste ano, 55% dos entrevistados afirmaram que o alto preço é causado pelos impostos e 28% pela falta de concorrência no setor. “Hoje a energia elétrica é um dos serviços mais taxados, por uma razão muito simples: os governos estaduais têm muita facilidade em arrecadar imposto por meio da conta de luz, então incidem diversos impostos – federais, estaduais – e o consumidor percebe que a energia é cara devido aos muitos tributos”, disse o presidente da Abraceel, Reginaldo Medeiros.

Ele lembra que os valores dos impostos estão descritos em cada conta, para que o consumidor possa consultar. Segundo Medeiros, além desses dois fatores apontados pelos entrevistados, outro motivo atrelado ao alto preço das contas são os subsídios cruzados, que, confor-



FOTO: DIVULGAÇÃO

me explica, “é o que um consumidor paga pelo outro”. Ele citou dois exemplos em que os mais pobres pagam pelos mais ricos: subsídios para o agronegócio – devido aos subsídios para áreas rurais – e para aqueles que instalam painéis fotovoltaicos.

“Há consumidor rural que tem desconto de 90% na irrigação durante a madrugada, isso é um subsídio que alguém paga. Há muitos subsídios cruzados. Agora está

se colocando muito painel fotovoltaico, quem coloca principalmente é quem tem dinheiro para instalar. Quando ele instala o painel, há uma série de benefícios que a rede elétrica traz para ele, que é por exemplo regularizar energia”, disse.

Essa regularização diz respeito ao fornecimento de energia elétrica durante a noite, quando não há energia solar para garantir a demanda. “Isso é um benefício que

a rede elétrica traz, mas hoje ele não paga nada. Quem paga esse subsídio é o consumidor, que não instalou um painel fotovoltaico para esse consumidor mais rico”.

LIVRE MERCADO

Em 80% dos casos, os entrevistados gostariam de escolher sua operadora de energia elétrica, enquanto em 2014, esse percentual era de 66%. A Abraceel defende

o modelo do mercado livre, em que o consumidor possa escolher sua fornecedora de energia, e considera que essa é uma forma de tornar o setor mais competitivo.

O estudo apresenta dados sobre possível mudança do mercado cativo de energia – atual sistema no qual o consumidor compra energia da distribuidora – para o mercado livre – quando ele tem a possibilidade de escolher quem será a sua fornecedora

de energia: 63% trocariam de fornecedor de energia caso a medida fosse implementada no país; em 2014, esse percentual era de 57% e, no ano passado, chegou a 68%.

Para a maioria das pessoas entrevistadas (64%), o principal motivo para a decisão de troca da empresa continua sendo o preço, conforme os dados deste ano. No ano passado, o preço era também o principal motivo para 68% dos entrevistados.

NOVAS UTIS

Sinop Anestesiologia adquire 10 ventiladores pulmonares

DA REPORTAGEM

O Hospital Santo Antônio abre esta semana com uma excelente notícia para a população de Sinop e de todas as cidades vizinhas que dependem dos excelentes serviços hospitalares que a cidade dispõe. A novidade está na aquisição de 10 ventiladores pulmonares adquiridos pela Sinop Anestesiologia que serão utilizados na implantação de novos leitos de UTI na área específica voltada para o tratamento da Covid-19.

A Sinop Anestesiologia, que é composta por um corpo clínico de oito profissionais e, portanto, está vivendo de perto todas as dificuldades e a luta dos pacientes pela vida, se mobilizou, ainda, no início de junho para conseguir os equipamentos.

O diretor geral do hospital, Antônio Sérgio Amaral, explica que os respiradores são um crédito para que o Santo Antônio consiga montar mais 10 leitos de UTI na ala específica para o tratamento da Covid. “Esses equipamentos são um crédito que o Santo Antônio pagará, posteriormente, para a Sinop Anestesiologia.

Os novos leitos também nos ajudarão a desafogar os trabalhos normais de todas as demais especialidades que o Santo Antônio oferece, como as cirurgias cardíacas e todas as outras que dependem de UTI como pós-operatório”.

O Hospital Santo Antônio é referência para uma macro-região que Sinop polariza oferecendo muitas especialidades clínicas e uma excelente estrutura física.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Aquisição de 10 ventiladores pulmonares

No início do ano, quando surgiram os primeiros registros de Covid-19 no Brasil, já começou a se antecipar investindo em treinamento e

capacitação de médicos, enfermeiros, técnicos e demais servidores que, mais tarde, ocupariam a linha de frente no tratamento do vírus.

CORREIOS

Funcionários aderem à greve contrários à privatização

DA REPORTAGEM

Em Mato Grosso, os funcionários dos Correios aderiram à greve nacional que começou na noite de segunda (17). Desde esta terça (18), as agências estão fechadas. Os trabalhadores são contra a privatização da empresa e também cobram a realização de concurso público (último realizado foi em 2011) e a manutenção do Acordo Coletivo 2019/2020.

Além disso, de acordo com a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (FENTECT), os trabalhadores reclamam de “negligência com a saúde dos trabalhadores” na pandemia e pedem que direitos trabalhistas se-

jam garantidos. A entidade afirma que desde julho os sindicatos tentam dialogar com a direção dos Correios sobre estes pedidos, o que, segundo eles, não aconteceu.

Alegam que, em agosto, foram surpreendidos com a revogação do atual Acordo Coletivo que estaria em vigência até 2021.

De acordo com texto publicado no site da federação, “Foram retiradas 70 cláusulas com direitos como 30% do adicional de risco, vale alimentação, licença maternidade de 180 dias, auxílio creche, indenização de morte, auxílio creche, indenização de morte, auxílio para filhos com necessidades especiais, pagamento de adicional noturno e horas extras”.

NO DIA DO ANIVERSÁRIO

Primeiro índio formado em contabilidade no país morre de Covid-19

DA REPORTAGEM

O primeiro índio formado em contabilidade no Brasil morreu de contabilidade da Covid-19 no último sábado (15), em São Félix do Araguaia.

No dia do falecimento, Isarire Lukukui Karajá completou 60 anos. Em nota, o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MT) lamentou a morte do contador.

“Sua morte deixa um imenso vazio não só no seio familiar e entre as lideranças dos povos Karajás, mas em toda classe contábil de Mato Grosso. Muito respeitosamente,

prestamos nossas condolências e nossos mais sinceros pêsames”, declara.

Isarire era servidor da Fundação Nacional do Índio (Funai). Ele estava internado no Hospital Regional de São Félix desde terça (11). Natural da aldeia Santa Isabel, na Ilha do Bananal, Isarire se formou em 2005 pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) junto a outros 70 estudantes, segundo o CRC-MT.

O indígena era uma figura conhecida no município, sobretudo por sua atuação pelos direitos dos povos indígenas.



FOTO: REPRODUÇÃO

Isarire Karajá morreu de Covid-19 no dia em que completou 60 anos



Governo atua na infraestrutura, saúde e agricultura familiar

NOVA SANTA HELENA | Entre ações estão construção de pontes, distribuição de testes rápidos e medicamentos

DA REPORTAGEM

Nova Santa Helena completou nesta terça (18) duas décadas de emancipação político-administrativa, com várias ações do Governo do Estado nas áreas de infraestrutura, como a construção de pontes, saúde, com a distribuição de testes rápidos e medicamentos de combate à Covid-19, e na agricultura familiar, com o melhoramento da safra de café.

O município tem 3.718 habitantes e por meio da Secretaria de Estado e Infraestrutura e Logística (Sinfra), passará a contar com quatro pontes na MT-320, que o cruzam no sentido Leste-Oeste. Duas estão finalizadas – sobre o Rio do Fogo e sobre o Rio 1001, ambas com 30,5 metros de extensão; uma em andamento – sobre o Rio Parado, com 31 metros de extensão; e outra, com extensão de 23 metros, com projeto em fase de aprovação. Todas estão localizadas entre Nova Santa Helena e Marcelândia.

Por meio a Secretaria de Estado de Saúde (SES), foram enviados ao município 325 testes rápidos para detecção do coronavírus e medicamentos para tratamento (kit Covid) – 1.673 comprimidos de azitromicina, 1.338 de ivermectina e 10.596 de dipirona, além de 260 frascos do próprio dipirona.

Os resultados do Programa Mato Grosso Produtivo-Café, coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf) e Empaer, com o apoio municipal, começam a aparecer.

Após safras com baixa produtividade, que levou os produtores locais a desistir do seu plantio, a primeira colheita depois da implantação de um novo tipo de café, ainda em caráter experimental e com apenas um agricultor, apresentou uma produtividade quatro vezes



FOTO DIVULGAÇÃO

e meia superior à registrada em 2018 pelo IBGE.

Foram 45 sacas (2,7 mil kg) por hectares na atual colheita, enquanto há dois anos eram apenas 10 sacas ou 600 kg. O técnico da Empaer responsável pela assistência no município, Thiago Tombini, acredita que “este ótimo re-

sultado aumente o número de produtores no Programa Mato Grosso Produtivo-Café”.

ECONOMIA

Embora seja o 122º município em população Nova Santa Helena detém o 40º PIB per capita estadual, de

R\$ 40672,04. O Produto Interno Bruto (PIB) municipal, de 2017 segundo o IBGE, é R\$ 146,25 milhões, composto preponderantemente por serviços (R\$ 62,6 milhões) e agropecuária (R\$ 37,6 milhões).

Pelos dados do IBGE de 2018, o município possui um

rebanho bovino com 137,19 mil cabeças, das quais 1.305 vacas ordenhadas e uma produção de 2,15 milhões de litros de leite; e um galináceo com 8.370 cabeças, das quais 7 mil galinhas e 52 mil dúzias de ovos. Produziu ainda 300 toneladas de peixe (aquicultura).

Produz também (em toneladas) soja (44,4 mil), milho (32,9 mil), arroz (7,7 mil), mandioca (2,7 mil), melancia (600), melão (540), cana-de-açúcar (200), guaraná (86), tomate (40) e castanha do Brasil (11), além de coco-da-baía (50 mil frutos) e abacaxi (45 mil frutos).

Município está localizado às margens da BR-163 e passagem obrigatória rumo ao Pará

Amazônia[®]

Seguros

Seguros para Agronegócios

Opções de seguros para sua produção agrícola, equipamentos, propriedade e funcionários.

Solicite mais informações
Fone: (66) 3531-2152
Whats: (66) 99205-4072

Todo tipo de seguro a gente faz!

